



Sávio Medeiros, da Receita, entregou aparelhos aos médicos

Receita doa aparelhos para Hospital de Base

Cerca de R\$ 2,5 milhões em material hospitalar foram doados ontem pela Receita Federal ao Hospital de Base. Na lista mais de 40 itens, entre produtos de consumo, como seringas, luvas e máscaras, até equipamentos de ultrassonografia, desfibriladores e endoscopia, resultado de apreensões da fiscalização tributária, que entraram irregularmente no País. A entrega do material foi feita pelo secretário da Receita, Sávio Medeiros, e pelo secretário de Administração do Ministério da Fazenda, Isaías Custódio, ao vice-diretor do HBB, Régis Sales Azevedo.

Segundo o secretário da Receita, a iniciativa é uma demonstração de parceria entre órgãos públicos, em benefício da assistência médica. A necessidade do hospital em receber os bens dispensou até mesmo a burocracia e, em menos de um mês, foi efetivada, retirando dos depósitos da Receita o material que seria leiloado. Dizendo-se emocionado, Sávio Medeiros ressaltou ter sido a doação seu último ato no governo, à frente da secretaria. "Meu substituto Everardo Maciel terá condi-

ções e sensibilidade para repetir a iniciativa", disse.

O secretário de Administração do Ministério da Fazenda, definido como "mentor" da transação, já havia doado ao HBB móveis, calculadoras e outros equipamentos em desuso no MF. Para o vice-diretor, a importância da doação supera o valor monetário dos produtos, uma vez que vai favorecer setores como cardiologia, anatomia patológica e nefrologia. "Mas queria pedir ainda uma impressora e dois computadores, se for possível", acrescentou ele.

"Presente" — O termo de doação que oficializou a entrega foi assinado no gabinete da diretoria do Hospital de Base, enquanto o caminhão da Receita Federal descarregava o equipamento que, ainda ontem, seria distribuído às unidades. "Foi o melhor presente de fim de ano que poderíamos ter recebido", completou Régis Sales, perante várias equipes médicas, representando principalmente as clínicas cirúrgica, beneficiada com pinças e máscaras para anestesia, e médica, que receberia os nebulizadores e cadeiras de rodas.

31 DEZ 1994

JORNAL DE BRASÍLIA